



Relatório mensal
abril
2017



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - ABRIL 2017

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil	7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a América Central	13
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 A conservação do solo na produção de café	14
---	----

Resumo das exportações de café - abril 2017

Receita cambial das exportações de café brasileiro cresceu 2,7% em abril

Valor registrado no período foi de US\$ 369 milhões, enquanto preço médio da saca apresentou aumento de 18,7%

Em abril, segundo o balanço das exportações de café do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), foram exportadas 2.126.054 sacas, um decréscimo de 13,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já a receita cambial ficou em US\$ 369 milhões, com o preço médio da saca em US\$ 173,63, um aumento de 2,7% e 18,7%, respectivamente na comparação com abril de 2016.

Os cafés verdes alcançaram, em abril, um total de 1.868.110 sacas, sendo 1.841.510 de arábica e 26.600 de robusta. O total do café industrializado ficou em 257.944 sacas, uma queda de 6% em relação ao mesmo mês em 2016, sendo 255.959 sacas de café solúvel e 1.985 sacas de café torrado e moído.

“O registro das exportações de abril segue dentro do cenário previsto na entressafra, com reflexo da redução da produção da safra atual, como também dos estoques existentes. Esse quadro deve se manter até a entrada da nova safra (2017/18), por conta da menor oferta. Além disso, vale ressaltar que a receita obtida em dólares foi superior à de abril de 2016, resultado dos preços superiores por saca”, afirma Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

No acumulado do ano safra 2016/17, as exportações brasileiras de café apresentaram queda de 8%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita cambial entre julho-2016/abril-2017, no entanto, totalizou um aumento de 4,1% com valor acima de US\$ 4,8 bilhões, com preço médio da saca a US\$ 171,83.

Os primeiros quatro meses de 2017 acompanharam o movimento de baixa, com o total de exportações declinando 10,2% na comparação com o mesmo período de 2016. A receita cambial no período foi positiva, com crescimento de 7,2%, somando US\$ 1,78 bilhão, com o preço médio da saca a US\$ 175,45.

Principais destinos

No total, entre janeiro e abril de 2017, os Estados Unidos seguem na liderança como o país que mais recebeu café exportado do Brasil, representando 19,4% dos embarques no período (1.964.566 sacas). A Alemanha aparece na sequência, com 18,8% (1.906.598 sacas).

Itália, Japão e Bélgica também têm destaque no ranking, com 9,8% (990.374 sacas); 7,1% (717.487 sacas) e 6,2% (630.392 sacas), respectivamente.

Portos

No acumulado do ano, o Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para outros países, com 87,5% de participação, sendo 8.876.741 sacas embarcadas. Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 9,1% de participação nos quatro primeiros meses do ano. (925.368sacas).

O relatório completo está disponível no site do CecaFé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o CecaFé

Fundado em 1999, o CecaFé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Juliana Portugal (11) 3643-2942 juliana.portugal@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br



*De janeiro a abril de 2017, o Brasil exportou café para **107** países*

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

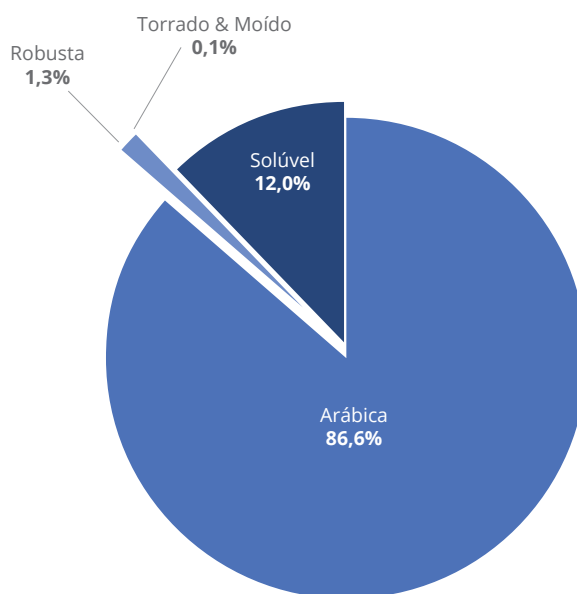
Período: abril

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
abr-13	114.743	2.346.785	2.461.528	2.796	311.127	313.923	2.775.451	494.762	178,26
abr-14	207.897	2.607.295	2.815.192	2.096	300.138	302.234	3.117.426	540.410	173,35
abr-15	530.599	2.353.534	2.884.133	1.317	323.780	325.097	3.209.230	536.626	167,21
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
abr-17	26.600	1.841.510	1.868.110	1.985	255.959	257.944	2.126.054	369.136	173,63
Var. % 2017 x 2016	-55,4%	-13,3%	-14,5%	0,7%	-6,1%	-6,0%	-13,5%	2,7%	18,7%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

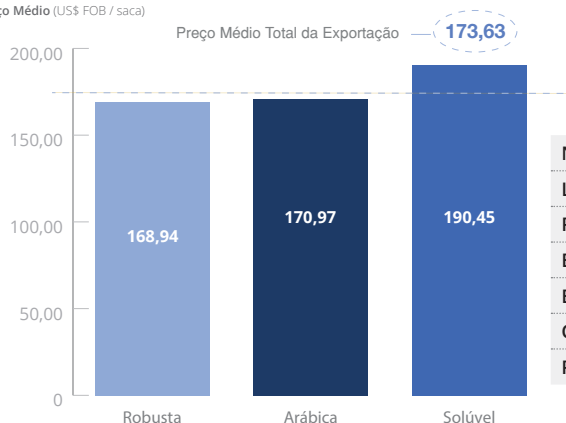
Período: abril de 2017



PREÇOS MÉDIOS

Período: abril

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



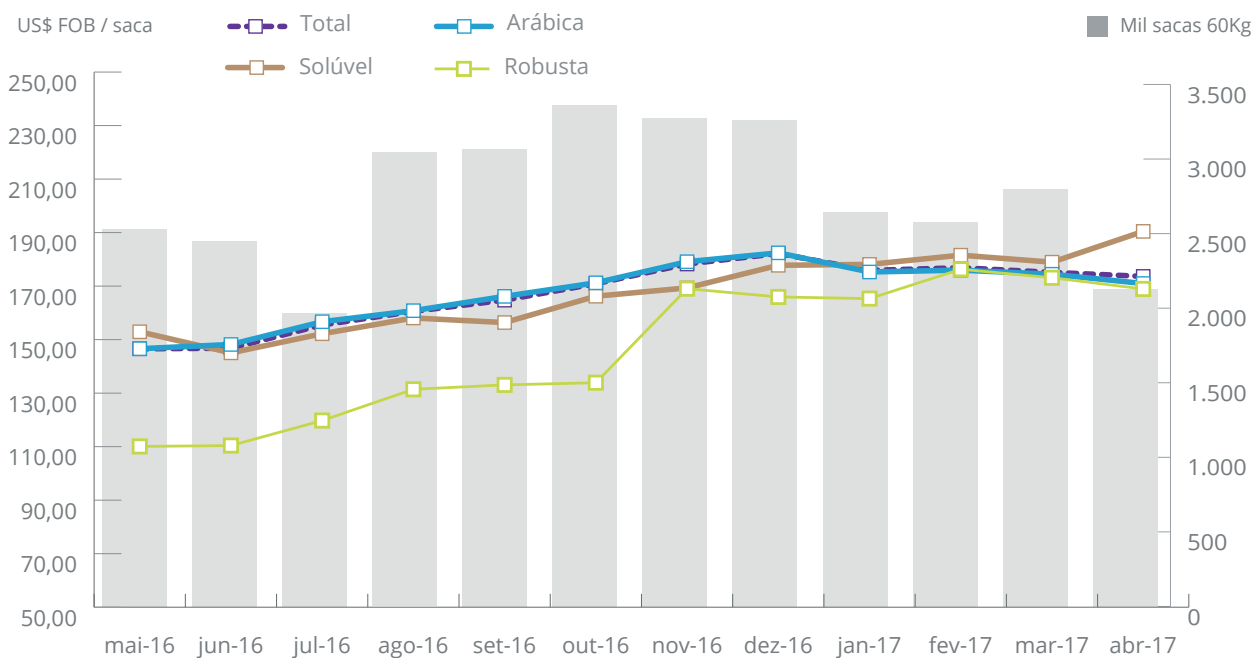
	mar/17	abr/17	var.(%)	abr/16	abr/17	var.(%) 2016 x 2017
NY 2ª posição (US\$)	188,12	182,66	-2,90%	164,65	182,66	10,94%
Londres 2ª posição (US\$)	130,42	126,04	-3,36%	93,20	126,04	35,23%
Preço Indicador OIC (US\$)	177,59	172,48	-2,88%	156,00	172,48	10,56%
ESALQ Arábica (US\$)	155,46	148,96	-4,18%	131,40	148,96	13,37%
ESALQ Conilon (US\$)	142,37	131,03	-7,96%	106,82	131,03	22,67%
Cotação Dólar (Compra)	3,1273	3,1356	0,26%	3,5652	3,1356	-12,05%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	175,13	173,63	-0,86%	146,26	173,63	18,71%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (maio/2016 a abril/2017)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.933	350.841	353.774	2.450.947	359.767	146,79
jul-16	38.238	1.610.508	1.648.746	2.837	315.745	318.582	1.967.328	305.843	155,46
ago-16	39.647	2.655.662	2.695.309	3.192	345.109	348.301	3.043.610	488.664	160,55
set-16	30.486	2.665.923	2.696.409	2.694	368.392	371.086	3.067.495	505.365	164,75
out-16	11.483	3.006.622	3.018.105	3.201	341.758	344.959	3.363.064	574.709	170,89
nov-16	28.390	2.924.414	2.952.804	2.930	321.372	324.302	3.277.106	584.171	178,26
dez-16	11.037	2.900.827	2.911.864	1.370	347.077	348.447	3.260.311	593.872	182,15
jan-17	22.338	2.428.927	2.451.265	3.015	190.581	193.596	2.644.861	465.165	175,88
fev-17	9.862	2.303.087	2.312.949	2.332	264.426	266.758	2.579.707	456.247	176,86
mar-17	20.626	2.424.028	2.444.654	1.179	353.741	354.920	2.799.574	490.297	175,13
abr-17	26.600	1.841.510	1.868.110	1.985	255.959	257.944	2.126.054	369.136	173,63
TOTAL PERÍODO	390.312	28.936.137	29.326.449	29.670	3.752.980	3.782.650	33.109.099	5.563.911	168,05



1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

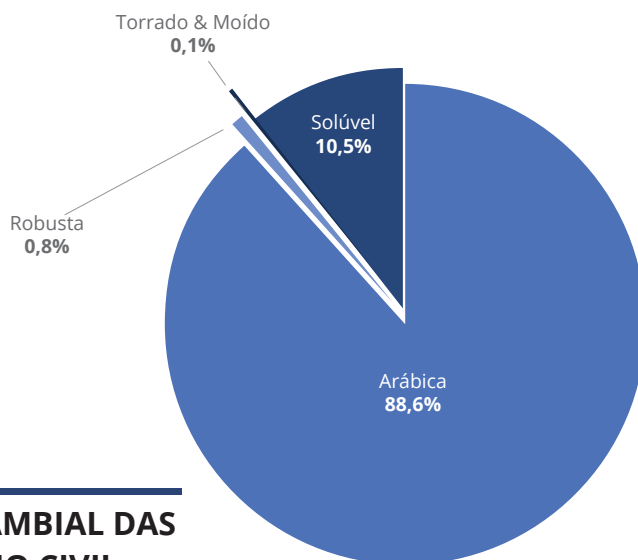
Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/abr)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2013	251.095	8.737.482	8.988.577	8.419	1.170.238	1.178.657	10.167.234	1.917.967	188,64
2014	613.803	9.880.880	10.494.683	6.950	1.108.706	1.115.656	11.610.339	1.782.564	153,53
2015	1.478.553	9.547.533	11.026.086	8.580	1.114.606	1.123.186	12.149.272	2.249.163	185,13
2016	269.427	9.845.216	10.114.643	8.494	1.184.998	1.193.492	11.308.135	1.661.963	146,97
2017	79.426	8.997.552	9.076.978	8.511	1.064.707	1.073.218	10.150.196	1.780.846	175,45
Var. % 2017 x 2016	-70,5%	-8,6%	-10,3%	0,2%	-10,2%	-10,1%	-10,2%	7,2%	19,4%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

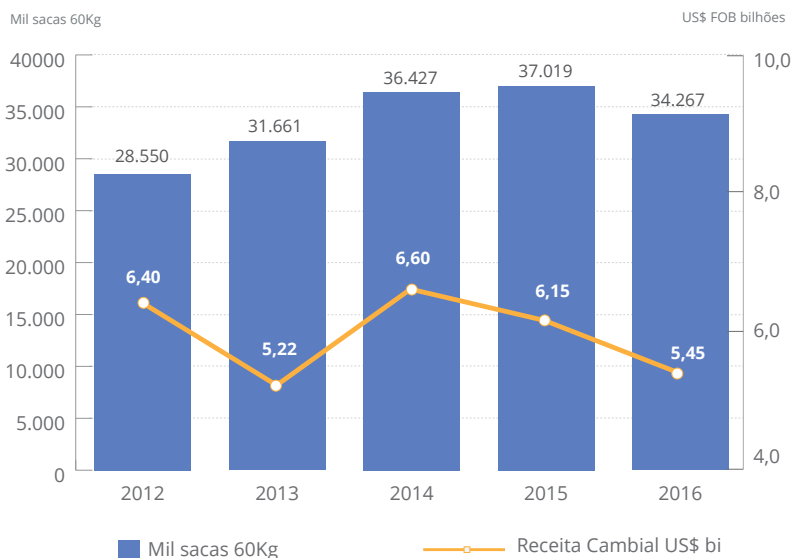
Período: janeiro a abril de 2017



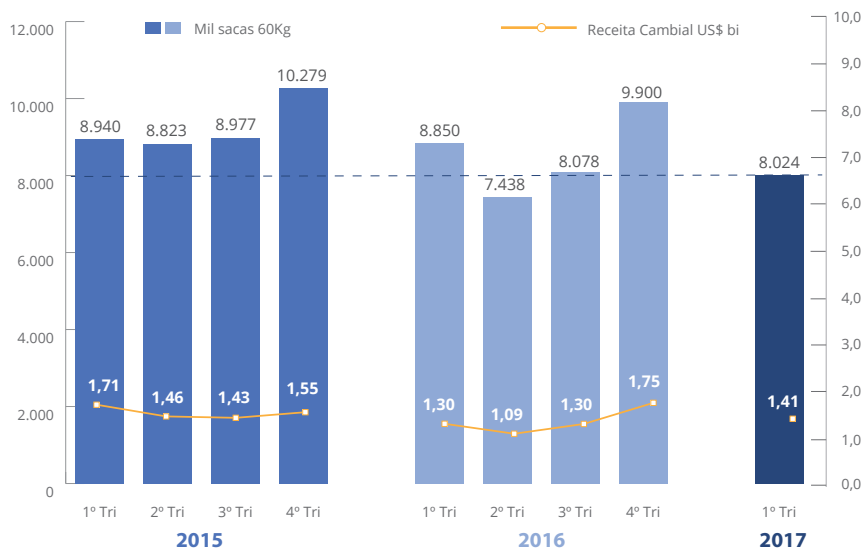
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

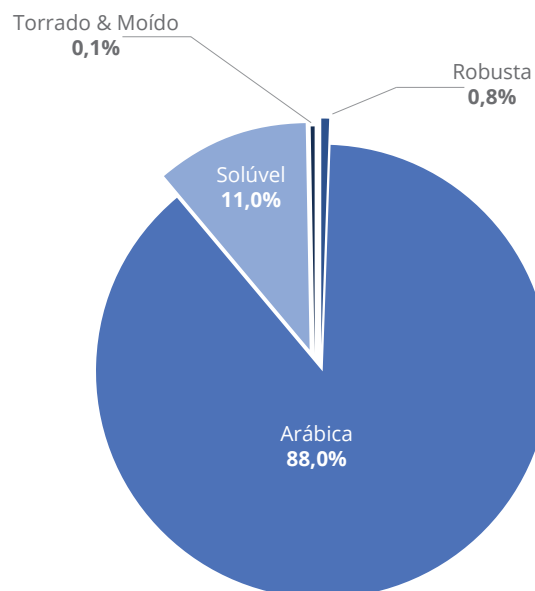
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a abr-13	932.175	21.864.903	22.797.078	27.033	3.140.934	3.167.967	25.965.045	5.183.976	199,65
jul-13 a abr-14	1.360.086	23.864.599	25.224.685	24.749	2.910.427	2.935.176	28.159.861	4.238.848	150,53
jul-14 a abr-15	3.736.040	24.361.702	28.097.742	22.838	2.868.669	2.891.507	30.989.249	5.946.846	191,90
jul-15 a abr-16	2.176.610	25.367.462	27.544.072	23.524	2.996.129	3.019.653	30.563.725	4.642.217	151,89
jul-16 a abr-17	238.707	24.761.508	25.000.215	24.735	3.104.160	3.128.895	28.129.110	4.833.470	171,83
Var. % 16/17 x 15/16	-89,0%	-2,4%	-9,2%	5,1%	3,6%	3,6%	-8,0%	4,1%	13,1%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2016/2017

Período: julho/2016 a abril/2017



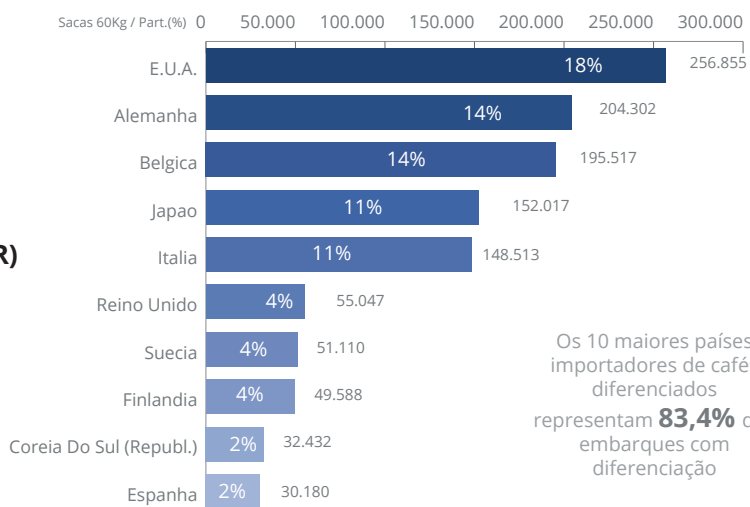
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a abril de 2017

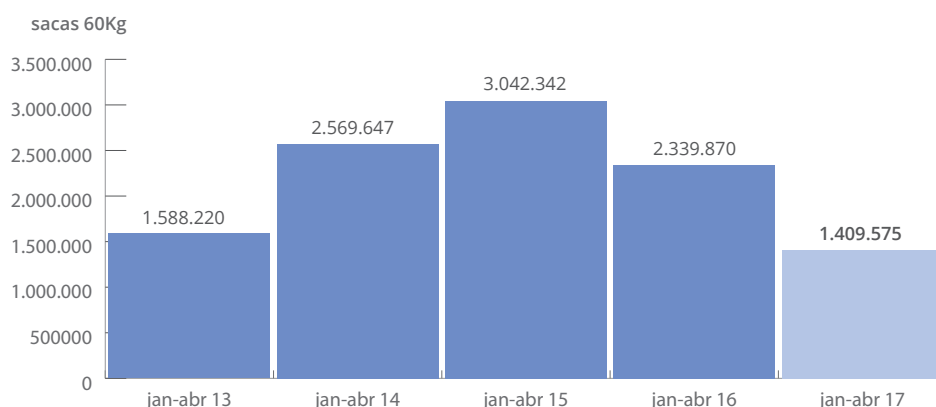
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	10.150.196	100,0%	1.780.846.074,14	100,0%	175,45	
Industrializado (Solúvel e T&M)	1.073.218	10,6%	198.667.258,13	11,2%	185,11	
Total Café Verde	9.076.978	89,4%	1.582.178.816,01	88,8%	174,31	
Diferenciados	1.409.575	13,9%	295.912.408,29	16,6%	209,93	Agio Média Naturais: 25,1% Agio Média Café Verde: 20,4%
Naturais / Médios	7.667.403	75,5%	1.286.266.407,72	72,2%	167,76	
Arábicas	8.997.552	88,6%	1.568.682.266,70	88,1%	174,35	
Arábicas Diferenciados	1.407.975	13,9%	295.575.669,36	16,6%	209,93	Agio Naturais: 25,1% Agio Média Arábica: 20,4%
Arábicas Naturais	7.589.577	74,8%	1.273.106.597,34	71,5%	167,74	
Robustas	79.426	0,8%	13.496.549,31	0,8%	169,93	
Robustas Diferenciados	1.600	0,0%	336.738,93	0,0%	210,46	Agio Médios: 24,5% Agio Média Robusta: 23,9%
Robustas Médios	77.826	0,8%	13.159.810,38	0,7%	169,09	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/ABR)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/ABR)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-17 a abr-17				jan-16 a abr-16		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2016	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	5.535.152	964,7	55%	-9%	6.072.297	881,3	54%
América do Norte	2.213.625	380,3	22%	-11%	2.482.604	359,1	22%
Ásia	1.895.774	341,0	19%	-6%	2.025.693	315,7	18%
América do Sul	254.544	46,9	3%	-40%	423.851	58,2	4%
Oceania	120.664	24,2	1%	25%	96.501	19,1	1%
África	84.653	16,1	1%	-38%	136.261	18,8	1%
América Central	45.784	7,7	0%	-35%	70.928	9,6	1%
União Européia	5.046.411	878,1	50%	-10%	5.595.024	811,3	49%
TPP	3.258.662	577,3	32%	-13%	3.733.606	572,3	33%
Oriente Médio	666.830	113,7	7%	15%	578.743	79,2	5%
Leste Europeu	499.137	88,3	5%	1%	494.251	71,5	4%
Países Árabes	415.962	71,9	4%	-4%	434.768	56,9	4%
BRICS	374.478	66,1	4%	15%	325.682	49,3	3%
Mercosul	142.092	26,7	1%	-48%	273.140	37,2	2%
Países Importadores	9.931.202	1.741,8	97,8%	-9%	10.876.805	1.601,4	96%
Mercados Tradicionais	8.152.608	1.431,1	80,3%	-10%	9.063.028	1.346,2	80%
Mercados Emergentes	1.778.594	310,8	17,5%	-2%	1.813.777	255,2	16%
Países Produtores	218.994	39,0	2,2%	-49%	431.330	60,6	4%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2016

* estimativa

FONTE OIC, *Coffee Market Report March 2017*.

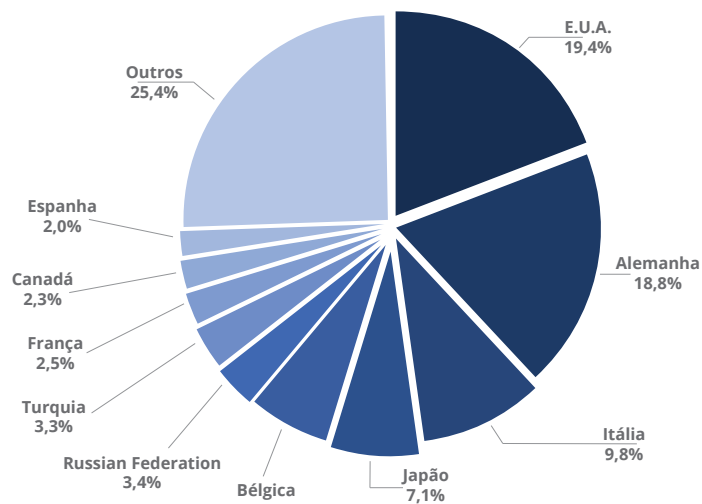
	2012	2013	2014	2015	2016*	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	149.032	151.822	155.712	155.100	1,6%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.245	48.262	48.337	2,2%
Países Importadores	101.018	102.931	104.577	107.450	106.763	1,4%
África	10.447	10.595	10.739	10.745	10.774	0,8%
Ásia & Oceania	28.329	30.714	32.602	33.665	33.669	4,4%
América Central & México	5.135	5.158	5.240	5.311	5.237	0,5%
Europa	50.239	50.169	50.907	51.802	51.544	0,6%
América do Norte	26.631	27.714	27.372	28.875	28.535	1,7%
América do Sul	24.587	24.682	24.962	25.313	25.341	0,8%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg

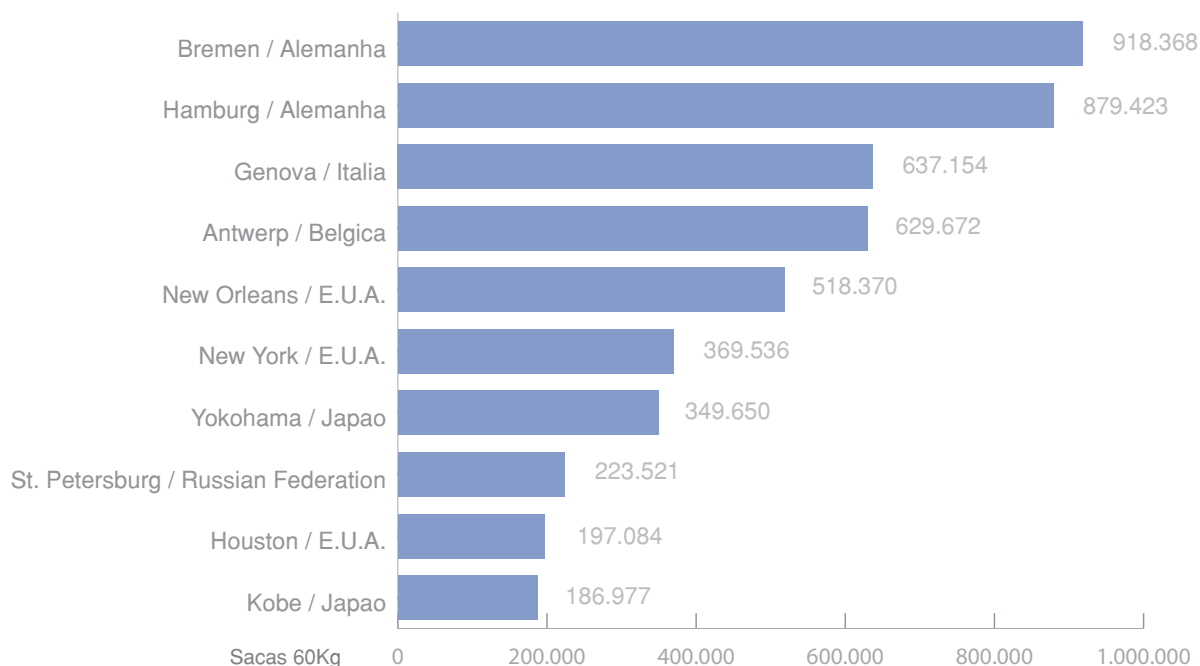
País de Destino	jan-17 a abr-17	jan-16 a abr-16	Variação (%)
E.U.A.	1.964.566	2.065.980	-4,91%
Alemanha	1.906.598	2.004.323	-4,88%
Italia	990.374	1.034.975	-4,31%
Japao	717.487	933.342	-23,13%
Belgica	630.392	722.008	-12,69%
Russian Federation	341.026	296.883	14,87%
Turquia	334.565	286.882	16,62%
Franca	256.968	235.645	9,05%
Canada	229.661	254.881	-9,89%
Espanha	204.065	233.229	-12,50%
Sub-total	7.575.702	8.068.148	-6,10%
Outros	2.574.494	3.239.987	-20,54%
TOTAL GERAL	10.150.196	11.308.135	-10,24%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a abril de 2017

Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

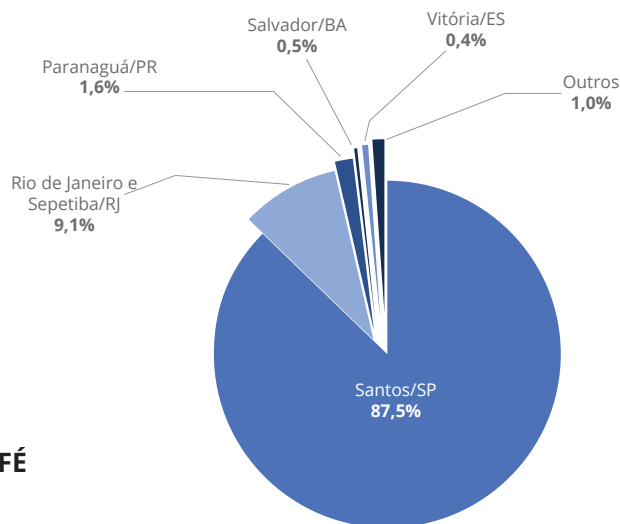
Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-17 a abr-17				jan-16 a abr-16			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	7.319.603	72,1	8.876.741	87,5	8.030.958	71,0	9.530.186	84,3
RIO DE JANEIRO	908.570	9,0	925.368	9,1	1.332.544	11,8	1.320.086	11,7
RIO DE JANEIRO	827.916	8,2	845.154	8,3	1.248.294	11,0	1.240.669	11,0
SEPETIBA	80.654	0,8	80.214	0,8	84.250	0,7	79.417	0,7
PARANAGUÁ	161.419	1,6	162.729	1,6	106.728	0,9	106.728	0,9
SALVADOR	47.376	0,5	47.376	0,5	44.548	0,4	44.548	0,4
VITORIA	598.289	5,9	37.506	0,4	908.405	8,0	87.983	0,8
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	918.762	9,1	-	-	647.113	5,7	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	90.461	0,9	-	-	31.170	0,3	-	-
EADI VARGINHA	12.055	0,1	-	-	-	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	92.980	0,9	100.020	1,0	189.111	1,7	201.104	1,8
OUTROS	681	0,0	456	0,0	17.558	0,2	17.500	0,2
TOTAL	10.150.196	100,0	10.150.196	100,0	11.308.135	100,0	11.308.135	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

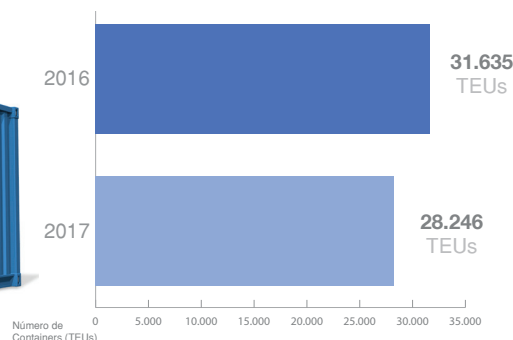
Período: janeiro a abril de 2017



17 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a abril



186 navios transportaram o café do Brasil, média mensal de **46** embarcações.

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A AMÉRICA CENTRAL

Período: 2011 a 2016

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	233.525	225.941	256.362	265.618	158.546	216.540	-1,5%
	US\$ Fob	44.468.180,58	47.256.279,79	43.688.372,85	39.875.830,02	24.592.503,22	30.466.536,69	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,4%	0,6%	
Arábica	Sacas 60kg	9.573	22.425	11.518	4.380	14.075	31.509	26,9%
	US\$ Fob	1.697.437,21	4.548.908,33	2.073.093,32	812.069,03	2.007.150,77	4.516.119,34	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América Central	4,1%	9,9%	4,5%	1,6%	8,9%	14,6%	
Conilon	Sacas 60kg	117.640	121.205	167.510	184.248	84.175	107.250	-1,8%
	US\$ Fob	17.500.402,65	22.704.246,27	25.405.525,10	23.991.724,45	11.283.071,86	13.845.000,58	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América Central	50,4%	53,6%	65,3%	69,4%	53,1%	49,5%	
Solúvel	Sacas 60kg	106.295	82.311	77.334	76.990	60.296	77.781	-6,1%
	US\$ Fob	25.264.309,47	20.003.125,19	16.209.754,43	15.072.036,54	11.302.280,59	12.105.416,77	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América Central	45,5%	36,4%	30,2%	29,0%	38,0%	35,9%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	17	-	-	-	-	-	-
	US\$ Fob	6.031,25	-	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a América Central	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

A conservação do solo na produção de café

O dia 15 de abril foi estabelecido como o Dia Nacional da Conservação do Solo e essa data foi escolhida justamente por ser o nascimento de Hugh Hammond Bennet, um importante cientista norte-americano, considerado o pai da conservação do solo. Entre os anos de 1920 e 1930, ele conscientizou os Estados Unidos sobre a importância da proteção dos solos e a magnitude da ameaça da erosão. Suas publicações trouxeram luz ao fato de que a existência humana na terra está ligada à formação do solo e que o seu mau uso representa grande risco para nossas atividades econômicas. Seus esforços fizeram com que o Ministério da Agricultura criasse uma assistência técnica especializada para levar informação aos produtores rurais sobre erosão e conservação. Por esse motivo, a sociedade deve refletir sobre a forma que utiliza a terra e assim, viabilize sua manutenção e produza de forma mais sustentável.

A sustentabilidade na cafeicultura tem sido fortalecida por meio de sistemas de produção conservacionistas que minimizam os impactos ao meio ambiente, respeitando os limites dos recursos naturais, como água e solo, que proporcionam condições de trabalho adequadas aos trabalhadores rurais, conforme legislações específicas. Além disso, gera retorno financeiro atrativo aos produtores rurais para produzir e ter condições de continuar a desenvolver a atividade. Os sistemas de produção sustentáveis têm, por fundamento, as Boas Práticas Agrícolas (BPA).

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), as BPAs podem ser definidas como conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicadas para a produção, processamento e transporte de alimentos, orientadas a cuidar da saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições dos trabalhadores, produtores e suas famílias. Entre os objetivos das BPAs, podemos citar: aumentar a rentabilidade do produtor rural, com mais produtividade e qualidade da produção, aumentar a confiança do consumidor na qualidade e inocuidade dos produtos, minimizar o impacto ambiental com o uso racional de produtos fitossanitários e dos recursos naturais, adotar proce-

dimentos que garantam a saúde e segurança dos agricultores e realizar ações que promovam a agricultura e o desenvolvimento rural sustentável.

A sustentabilidade não é importante apenas para o Cecafé. É uma área vital para a cadeia de café em todo o mundo. A perspectiva para o futuro é de que para produzir café suficiente para abastecer o globo precisamos empregar práticas sustentáveis no campo. Devemos continuar mudando nossa mentalidade nos negócios e na produção para garantir a continuidade e o desenvolvimento de nosso mercado.

Nesse sentido, o Cecafé atua para promover as boas práticas, incluindo a conservação e manejo do solo. O Programa Produtor Informado, criado pelo Cecafé em 2006, tem como objetivo levar inclusão digital para o meio rural e disseminar a sustentabilidade na cafeicultura. O curso contém 14 aulas, com duração de 2 horas cada, sendo 6 aulas de informática aplicada e 8 aulas de Boas Práticas Agrícolas, que tem como referência e material de apoio o Currículo de Sustentabilidade do Café. O currículo possui dois dos 18 itens que tratam especialmente da questão do manejo e conservação dos solos. O instrutor de cada uma das turmas dedica uma aula inteira para falar sobre o tema. Somado às práticas de campo, outros assuntos relacionados são lecionados, como a irrigação e proteção integrada do cafezal. As ações essenciais para conservação do solo se estendem para os cuidados da propriedade como um todo: preservar vegetação nativa e usar a água de forma racional, entre outros.

Os esforços das instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação Procafé, Instituto Agrônômico (IAC), Instituto Capixaba de Pesquisa (Incaper), Assistência Técnica e Extensão Rural, Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café (Ceticaf), entre outras, ao longo dos anos, trazem novas tecnologias e soluções técnicas, somado aos investimentos das empresas e entidades de representação do setor na promoção e implementação de melhorias.

O amplo uso das boas práticas na cafeicultura brasileira fortalece o caminho para que o setor se desenvolva de forma sustentável e, nesse sentido, o manejo e conservação dos solos trazem inúmeros benefícios para toda a sociedade e para as gerações futuras.

Marcos Matos – Diretor Geral do CECAFÉ

Marjorie Miranda – Coord. de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CECAFÉ





coffee dinner & summit

Cocafé são paulo, junho 2017

Save the Date

08 e 09

Junho 2017

"Brasil: o seu parceiro no agronegócio mundial de café!"

www.coffeedinner.com.br

Inscrições abertas!

